

Os impactos causados na matriz curricular do CFP com o reconhecimento da pós-graduação em Polícia e Segurança Pública.

RESUMO

palavras-chave:
Polícia Militar de Goiás.
Especialização em polícia e Segurança Pública.
Currículo.

Essa pesquisa levantou quais os principais impactos provocados na Matriz Curricular do Curso de Formação de Praças de Goiás com a implementação da Especialização em Polícia e Segurança Pública para o CFP. Para isso foi realizada pesquisa de campo por meio de entrevista semiestruturada com professores que ministraram aulas antes e após o advento da pós-graduação, bem como por intermédio de estudos documentais das matrizes curriculares que antecederam essa mudança. Ficou constatado como principais resultados conforme pesquisa realizada um grande avanço no que tange ao conhecimento do discente ao se especializar em “Polícia e Segurança Pública”, bem como a preocupação da nova matriz abordar a composição de disciplinas com um rol de conteúdos mais detalhados com rigor técnico, teórico e prático mais aprofundados indispensáveis ao exercício e objetivos preconizados pela especialização, afim de, capacitar a Praça Policial Militar para o exercício de sua função. Além disso, conforme entrevistas, em que pese a matriz oportunizar o conhecimento ético e filosófico é importante ressaltar que é preciso se pensar em melhorias para disciplinas que necessitam de uma carga maior de vivenciamento, a exemplo de Uso da Força ao qual permitirá que o aluno tenha um melhor aproveitamento num cenário de realidade de situação. Essa pesquisa é importante, pois, ressalta a necessidade do aprimoramento da Polícia Militar em buscar, cada dia mais, melhoramento de suas disciplinas com intuito de gerar conhecimento para seus agentes de segurança pública que terão possibilidade de refletir e agir com ações que apoiem os anseios da sociedade.

ABSTRACT

key-words:
Military Police of Goiás.
Specialization in Police and Public Security.
Curriculum.

This research raised the main impacts caused in the Curricular Matrix of the Training Course of Squares of Goiás with the implementation of the Specialization in Police and Public Security for the CFP. For this purpose, field research was conducted through a semistructured interview with teachers who taught classes before and after the implementation of the postgraduate course, as well as through documentary studies of the curricular matrices that preceded this change. It was verified as main results as a research made a great advance in the knowledge of the student when specializing in “Police and Public Safety”, as well as the concern of the new matrix to approach the composition of disciplines with a more detailed content list with rigor technical, theoretical and practical skills that are indispensable to the exercise and objectives recommended by the specialization, in order to enable the Military Police Square to carry out its function. In addition, according to interviews, in spite of the matrix to promote ethnic and philosophical knowledge, it is important to emphasize that it is necessary to think about improvements for disciplines that require a greater amount of experience, such as Use of Force, which will allow the student has a better use in a situation reality scenario. This research is important because it highlights the need for the improvement of the Military Police in seeking, each day more, improvement of its disciplines in order to generate knowledge for its public security agents who will be able to reflect and act with actions that support the yearnings of society.

Introdução

*Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás-CAMP, welkerpsilva@gmail.com; Goiânia-Go, Março de 2018.

**Orientadora: Doutora, Coordenadora e Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão da Polícia Militar de Goiás, Goiânia. E-mail: tftteen@gmail.com, Goiânia-Go, Março de 2018.

A Matriz Curricular Nacional (MCN) de agora em diante classificada como Matriz tem como finalidade ser um ponto de apoio para direcionar as ações que formam, e dão início e continuidade à atividade dos profissionais que trabalham na área da segurança pública, tal como a Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, bem como, a Polícia Militar através de seus eixos que articulam áreas temáticas atuais, incluindo nesse contexto os mais diferentes programas e estratégias padronizados pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) com objetivo de garantir unidade de pensamento e atuação de tais profissionais.

Espera-se que a Matriz Curricular Nacional venha fornecer elementos para formação e gestão educacional e pedagógica, estimulando assim, o desenvolvimento de visões estratégicas e didáticas educacionais capazes de realizar um avanço das ações almeçadas pela segurança pública, bem como, garantir que esse processo seja iniciado nas salas de aula, de forma a propiciar e contribuir com excelência na especialização dos profissionais

de segurança pública, doravante no Estado de Goiás por intermédio da pós-graduação.

A Pós-graduação é um mecanismo destinado a oferecer um trabalho de maior qualidade, pois possui o poder de proporcionar aos profissionais a possibilidade de ampliar os conhecimentos e se padronizar com os objetivos e exigências que a sociedade contemporânea necessita. É extremamente importante por permitir a possibilidade da criação e inovação nas formas de minimizar os conflitos, bem como, a perspectiva de encontrar diversas respostas, gerando assim, oportunidades de aumentar a eficácia estatal no que tange a segurança pública.

Vale ressaltar de que corporações como a Polícia Militar de Goiás prestigiada e reconhecida nacionalmente precisa cada dia mais de profissionais com conhecimentos específicos avançados, com potenciais superiores direcionados para os objetivos da instituição, contribuindo, dessa maneira, para manutenção do bom nome e o status como prestador da atividade de segurança pública no Estado.

A Matriz Curricular CFP, conforme Goiás (2017) sugere ainda que esta formação ofereça uma oportunidade de melhoria do posicionamento ético e político, além de analisar e aprimorar a prática. Obtendo assim uma ocasião privilegiada em que será possível gerar discussões sobre as situações enfrentadas no trabalho.

Com isso percebe-se a necessidade de verificar quais os impactos causados na matriz curricular formação do CFP com o reconhecimento da pós-graduação em Polícia e Segurança Pública na Polícia Militar de Goiás? O que mudou na matriz curricular do CFP?

O presente estudo tem como objetivo verificar os impactos causados na matriz curricular do CFP com o reconhecimento da pós-graduação em Polícia e Segurança Pública na Polícia Militar de Goiás. Especificamente, mapear as mudanças curriculares ocorridas.

Assim, verificar o referido impacto pode contribuir para melhor entendimento do processo atual de formação. E consequentemente contribuir com a formação do policial militar, especificamente do Soldado, dentro do Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM).

Para tanto, pretende-se desenvolver uma pesquisa documental, comparando a Matriz Curricular do CFP anterior com a atual, especificamente as disciplinas que cancelam a pós-graduação “Polícia e Segurança Pública”. E, para aprofundar e verificar o impacto dessa mudança pretende-se, realizar entrevista semiestruturada com professores que ministraram aulas ao CFP naquele período e agora na especialização.

1 Revisão Bibliográfica

Conforme aduz a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) a Matriz Curricular caracteriza-se por ser um referencial teórico-metodológico para orientar as ações formativas – inicial e continuamente – independentemente do nível ou modalidade de ensino que se espera atender.

Segundo abordagem mencionada da Matriz Curricular Nacional da SENASP em Brasília (2014), traz o seguinte entendimento:

[...] o termo ‘currículo’ não significa simplesmente o conjunto das disciplinas de um curso, ou o conjunto de conteúdos programáticos, mas abrange também a expressão de princípios e metas do projeto educativo, que deve ser flexível, possibilitando a promoção de debates e sua reelaboração em sala de aula, a partir da interação entre os sujeitos que compõem o referido processo. (BRASÍLIA, 2014, p. 18).

Nesse sentido de valorização e capacitação do uso crítico e criativo dos conhecimentos e não somente o acumular de noções, a Matriz Curricular Nacional disponibiliza o mapeamento das capacidades com base estruturada nas áreas temáticas, afim de que os profissionais da área de segurança pública sejam capazes de forma soberana e responsável, meditar e atuar criticamente em circunstâncias de conflitos que fazem parte do seu trabalho diário.

Sendo assim, foi utilizado em princípio, na Matriz Curricular Nacional (MCN), o estudo profissiográfico e um mapeamento de competências pelo SENASP do perfil dos profissionais que fazem a segurança pública. As competências definidas foram relacionadas em três grandes grupos, tendo como princípio às dimensões do conhecimento operativo, atitudinal e cognitivo.

Vale destacar que essas competências dispõem um vínculo estreito com os eixos éticos, técnicos e legais que, consoante ao entendimento de Balestreri (1998), estão existentes na formação do profissional de segurança pública, com os Quatro Pilares da Educação recomendados pela Unesco que visa aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e

aprender a conviver, bem como, elenca a amplitude do conhecimento: saber, saber fazer e saber ser, proporcionando assim a possibilidade de maior contribuição para os fenômenos da violência em suas distintas variáveis.

De acordo com Poncioni (2005) a academia de polícia militar deve usar o conteúdo de um processo formal de socialização profissional para “moldar” os futuros policiais abrangendo a triagem de determinados conteúdos teóricos e práticos e de certos eventos, dessa forma, a autora proporciona programas de ensino e treinamento profissional dos policiais nas academias de polícia, bem como, destaca ser uma das formas principais de transmissão de ideias, conhecimentos e práticas da missão deste campo profissional da segurança pública, que indispensavelmente envolve a transmissão de valores, crenças e diretrizes sobre este campo de atuação revelando com este pensamento uma matriz curricular bem definida e atualizada. (PONCIONI, 2005, p. 588, 589).

A polícia militar é uma instituição destinada à preservação da ordem pública do Estado. Para aperfeiçoar a atuação da Polícia Militar em Goiás, foi implantada e reconhecida a pós-graduação *latu sensu* para o Curso de Formação de Praças (CFP). Esse curso possui a duração de até 12 meses período em que o discente passa por toda formação específica e estágio supervisionado e após é provido na sua graduação de soldado.

Segundo Basilio (2008) “o processo de formação deve disponibilizar ao policial os conhecimentos necessários para o desempenho de sua atividade cotidiana”. E, de acordo com a Matriz Curricular do CFP do Estado de Goiás, a pós-graduação proporrá orientações objetivando a capacitação para realização de ações formativas, utilizando como base o diálogo entre os eixos articuladores de acordo com cada área temática.

Assim, a matriz curricular do CFP, em Goiás, objetiva por meio de processos educacionais a promoção do conhecimento do policial, bem como, fazer com que o mesmo esteja apto para solucionar as demandas e desafios da segurança pública atual, propondo um aglomerado de orientações objetivadas para a progressão de ações constitutivas, a contar de uma comunicação entre áreas singulares e eixos estimuladores.

Conforme aporte de Goiás (2017) a mesma constituirá a partir da reflexão sobre os currículos passados, vínculo com o atual perfil profissiográfico da praça policial militar da PMGO e as respostas definidas na didática do ensino aplicado aos alunos que participam do processo de aprendizagem durante o andamento dos cursos. Ainda sobre Goiás (2017) tais direcionamentos buscam direcionar e promover a harmonia das políticas que permeiam melhoras na capacidade do processo ensino-aprendizagem, além da desenvoltura profissional ligada a institucional, disseminando o produto de entendimentos, explorações e ensinamentos além de apoiar a formação educativa. Destarte, o ensino miliciano busca o aperfeiçoamento e potencialização do conhecimento para que o policial militar consiga ter reflexão e atitude diante de situações de conflitos em seu trabalho. (GOIÁS, 2017, p. 29).

E ao se referir ao ensino miliciano, Pereira (2013) alega que a criação da educação policial militar veio do anseio da corporação no melhor entendimento da aplicação dos procedimentos, bem como melhores práticas e fundamentos que seriam necessários para melhoria do desempenho das funções legítimas como órgão auxiliar e reserva do Exército do Brasil. Dessa forma, a tendência atual de toda instituição é a busca de atender sua finalidade com mais eficiência, faz com que se torne vital o aperfeiçoamento da educação continuada, de forma a assegurar uma evolução no doutrinamento militar no qual seus profissionais são submetidos. (PEREIRA, 2013, p. 39).

Libâneo complementa o conceito de ensino: “o ensino é o principal meio e fator da educação – ainda que não o único – e, por isso, destaca-se como campo principal da instrução e educação.” (LIBÂNEO, 1994, p. 23).

De acordo com documentos oficiais, o primeiro Curso de Formação de Praças da Polícia Militar de Goiás ocorreu no ano de 1940, com a Escola de Formação de Praças, comandada pelo Major da Força Pública de São Paulo, Cícero Bueno Brandão, dando assim o pontapé inicial no processo de formação dos soldados em Goiás. Informa Pereira (2013) que a Polícia Militar do Estado de Goiás guarda um modelo pessoal de ensino definido como Ensino Policial Militar que tem por objetivo disponibilizar a indispensável competência para o emprego de suas incumbências conforme os anseios da sociedade.

Dentro deste prisma, segundo Campos (2011):

[...] o processo de formação do profissional de segurança pública está diretamente relacionado com a definição e descrição do perfil profissiográfico específico da profissão, que por sua vez possui uma linha direta com o processo de recrutamento e seleção. (CAMPOS, 2011, p. 79).

Diante dessa afirmativa, fica evidente o quanto as instituições públicas têm buscado aprimoramento por diferentes métodos que visam qualificar o futuro dos profissionais da instituição e melhorar o serviço prestado para a sociedade.

A sociedade contemporânea, enquanto consumidora dos serviços de segurança pública exige a certeza de um profissional qualificado e pronto para atender suas demandas e espera do Estado, enquanto mantenedor desse direito fundamental propiciar uma segurança atingindo o objetivo principal e justificando sua razão de existir, vez que é somente o mesmo, o detentor do poder de polícia para dirimir os conflitos existentes, ficando assim, dependente de uma estrutura de ensino elevada e adequada aos anseios atuais.

Por isso, os primeiros sinais de mudanças começam a surgir, com a valorização profissional dos policiais por intermédio da educação militar, seja ela no anseio da sociedade pelos colégios militares, bem como, pela Academia de Polícia Militar iniciando suas atividades de pós-graduação em Polícia e Segurança Pública através da capacitação dos novos alunos que adentraram a corporação em 2017. Trazendo consigo uma nova Matriz Curricular de ensino pautada na educação miliciana, de forma a atender o perfil profissional esperado pela instituição amparando os anseios que a sociedade clama, visto que, o policial militar detém o poder de influenciar e gerir os conflitos para a manutenção da organização de uma comunidade, bem como, terá e produzirá conhecimento e opinião para as soluções dos problemas da Segurança Pública.

Os policiais são matriculados no Comando da Academia de Polícia Militar dando início à jornada de aprendizado e conhecimento da atividade militar e ao final do curso de formação (CFP), os alunos praças receberão o reconhecimento de pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, o que mostra grande valorização e especialização dos policiais gabaritando-os para exercerem um trabalho de excelência perante a sociedade.

1.1 Pós-Graduação

O Ministério da Educação de acordo com BRASIL (2016) define a pós-graduação como um curso de especialização em determinada área de competência, experiência e capacidade instalada, no qual, a instituição credenciada deve ser diretamente responsável pelo curso.

A proposta da pós-graduação visa que o curso de formação de praças de Goiás ocorra em um ambiente mais humanitário e democrático, com práticas humanitárias e democráticas, conforme pensamento de Faundes (1993) o mesmo reverbera sobre a necessidade em meio as tensões que a sociedade vive que o melhor a se fazer está concentrado no implemento do multiculturalismo para buscar as respostas para os desafios da pluralidade cultural no que tange ao campo do conhecimento, englobando não só a educação, bem como outras áreas que promovam a eficiência e sucesso corporativo. (FAUNDES, 1993, p. 175).

A Pós-graduação influencia na transmissão dos saberes, e o consagrado professor Libâneo (2003) ressalta a necessidade da existência de métodos de ensino que promovam o direcionamento entre professor-aluno-matéria para o melhor desempenho nas áreas temáticas, dentre eles as funções ou passos didáticos, procedimentos e ações de assimilação ativa por parte do aluno privilegiando assim, a transferência de conhecimento e aplicação na prática. (LIBÂNEO, 2003, p. 260).

De acordo com Goiás (2017) o projeto pedagógico da pós-graduação do CFP em Goiás tem por objetivo formar profissionais capacitando e conferindo habilidades técnicas específicas em determinados campos de atuação, similarmente, aos objetivos que estão presentes nas diretrizes da Matriz Curricular Nacional, que tem como visa criar condições para que os agentes em formação consigam se posicionar de forma ética, construtiva e responsável nos mais variados conflitos existentes na sociedade, por conseguinte, terá assim, seu reconhecimento e aperfeiçoamento com melhoria da capacitação de seus profissionais de segurança pública por intermédio de um perfil profissional. (GOIÁS, 2017, p. 6).

Logo, o projeto pedagógico da pós-graduação conforme aporte de Goiás (2017) portará identificação como pós-graduação lato sensu em “Polícia e Segurança Pública” que terá como concentração a área de sociais e humanidades de forma a atender o conhecimento interdisciplinar aplicado na modalidade presencial. (GOIÁS, 2017, p.4).

Além disso, de acordo com Goiás (2017) o presente projeto pedagógico da pós-graduação conta com disciplinas importantes em diversas áreas temáticas que enriquecerão ainda mais o conhecimento de seus profissionais de segurança pública que aprofundará o saber com estudos no sistema de segurança pública, estudos sociais de polícia, ciências penais, processo penal aplicado à segurança pública, gestão e segurança pública, estudos de violência e criminalidade, saúde e segurança pública, metodologia científica aplicada a segurança pública, trabalho de conclusão de curso, direitos humanos e fiscalização e segurança no trânsito, dessa forma, o discente terá bagagem para contribuir e propiciar soluções eficientes para os maiores problemas encontrados na segurança pública, bem como, elevar

a qualidade do conhecimento científico e garantir a evolução institucional. (GOIÁS, 2017, p.10).

Para tanto, não basta apenas estudar as leis, conforme Goiás (2017) exige-se um conhecimento de interpretação e requisitos para fazê-la ser cumprida, reconhecendo assim, as diversas formas de violência e criminalidade existentes na sociedade e nesse contexto, a especialização dos profissionais de segurança pública realiza mudanças na Matriz Curricular do CFP de Goiás de forma a atender a evolução em que os requisitos das atribuições e missões que lhe serão conferidas são modificados. (GOIÁS, 2017, p. 4).

Diante do exposto, há uma grande expectativa no que tange aos impactos realizados na matriz curricular do CFP de Goiás serem assertivos, afim de, proporcionar um salto na qualidade da formação e eficiência dos policiais militares ingressados na pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, pois, tem como base a aplicação do conhecimento para capacitar e qualificar o profissional de segurança pública, correlacionando distintas áreas temáticas e eixos fomentadores de saberes aos principais anseios da sociedade contemporânea.

2 Metodologia

O presente artigo científico busca estudar os impactos realizados com as modificações na Matriz Curricular do CFP de Goiás advindo do reconhecimento da pós-graduação em Polícia e Segurança Pública, de forma a realizar um comparativo entre as grades curriculares do ano de 2016 e 2017 com base nas áreas temáticas preconizadas pela Matriz Curricular Nacional da SENASP.

Este artigo será realizado através de análise documental, inicialmente, mediante a consulta da matriz curricular do curso de formação de praças de Goiás do ano de 2016, levando em consideração todos os conteúdos e matérias que eram aplicadas aos alunos no CAPM, e após mediante pesquisa da matriz atual de 2017 comparar as disciplinas que sofreram alterações para atender o objetivo da pós-graduação, destacando dentre elas as mudanças que foram fundamentais para elevar do conhecimento do policial militar e qualificá-lo para promoção da segurança pública no Estado de Goiás.

Na sequência, mediante entrevista semiestruturada realizada com professores que serão selecionados a partir daqueles que ministraram aulas nos cursos de formação de praças nos períodos que compreendem 2016 e 2017 no CAPM, afim de, questionar aos mesmos se as alterações sucessivas que aconteceram nas grades curriculares pós-inclusão da especialização contribuíram ou contribuirão para a melhor formação do policial militar dentro do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás.

Quanto ao período compreendido entre 2016 e 2017 foi elemento de escolha devido ano de 2016 ter o ingresso da última turma na qual não recebia o título de especialização ao fim do CFP e a partir de 2017 com as modificações inseridas nas matrizes curriculares do CFP de Goiás, passou a reconhecer o discente ao término do CPF com diploma de especialista em Polícia e Segurança Pública.

Assim, importa salientar que a (CAPM) de Goiás foi objeto deste estudo em função de ser pioneira de uma atividade conceituada em nível nacional no que tange a especialização de seus agentes policiais em Polícia e Segurança Pública, o que resta evidente a necessidade de potencializar e atualizar a grade educacional do processo de formação do policial militar no Estado de Goiás, que inicia por intermédio da educação miliciana um ensino capaz de qualificá-lo à altura da rigorosa exigência de suas funções perante a sociedade.

3 Análise e discussão dos resultados

Analisando os impactos causados na matriz curricular do CFP com o reconhecimento da Pós Graduação em Polícia e Segurança pública, apresenta-se os resultados a partir de uma entrevista semiestruturada com 7 questões abertas, realizada com membros do corpo docente do CAPM. Os atores da entrevista foram identificados como o P1 e P2 afim de que suas informações pessoais fossem mantidas.

Quanto a questão de tempo de experiência profissional no CAPM, um ator informou que está há mais de 2 anos na atividade e o outro há mais de 8 anos. Esse período de experiência em atividade no CAPM coopera para a melhor justeza das respostas, visto que os atores vivenciaram as mudanças realizadas na matriz curricular em seu processo de atualização com a especialização.

Dessa forma, os resultados obtidos foram analisados a partir da aplicação das 7 perguntas da entrevista.

A pergunta 1, “Quais foram os impactos causados na matriz curricular do CFP

com o reconhecimento da Pós Graduação em Polícia e Segurança Pública?”, denotando grande conhecimento das mudanças realizadas os atores enfatizaram que os principais impactos obtidos foram: o aumento da quantidade de disciplinas; a melhoria do conteúdo das disciplinas com um aprofundamento das matérias; um acréscimo de carga horária das disciplinas; avanço da parte teórica e prática do discente no qual conta com um amparo de suporte para o trabalho do policial militar. O ator P1 destacou que a matriz curricular já abrangia uma grande quantidade de disciplinas que tiveram uma modificação no seu título e conteúdo com a especialização de Polícia e Segurança Pública, bem como, implemento de disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso que irá trabalhar uma pesquisa relacionada ao campo da Segurança Pública, tendo assim o policial militar além de sua formação policial militar a oportunidade de contribuir com uma pesquisa de sua atividade fim, trazendo maior proximidade com sua instituição. Nesse mesmo aspecto, de acordo com diretriz do professor Libâneo (2003) que afere a pós-graduação como meio ensino que proporciona promoção de saberes e aplicação na prática que o aluno vivenciará no futuro. (LIBÂNEO, 2003, p. 260).

A pergunta 2, “O que necessariamente mudou na metodologia de ensino aplicada ao CFP? Essas mudanças são capazes de contribuir para melhor formação do policial militar?”, retratou, conforme aposto de P1 e P2, que as principais mudanças ficaram centradas na parte do aprofundamento das disciplinas, com o uso de material didático mais analítico a partir de textos científicos e artigos que promoveram tanto aos professores quanto aos alunos maior rigor técnico que possibilitou a discussão e o detalhamento do conhecimento fugindo do apostilamento.

A pergunta 3, “Quais as disciplinas mais importantes no tocante da especialização em Polícia e Segurança Pública?”, em igualdade de afirmações P1 e P2 relatam que a parte mais importante dessa especialização estão abrangidas pelos conteúdos das disciplinas de Estudos Sociais de Polícia no qual irá oportunizar o estudo conceitual do trabalho policial com o crime por intermédio da sociologia, Ciências Penais que disponibilizará o conhecimento da legislação criminal e sua aplicação e os Estudos de Violência e Criminalidade que promoverá a compreensão do evento criminal a partir de sua parte estrutural combatendo a criminalidade de acordo com sua causa raiz.

A pergunta 4, “A matriz curricular atual atende as necessidades que o trabalho policial irá exigir? Por quê?”, em divergências de respostas P1 afirma que a matriz curricular atende a necessidade que o trabalho irá exigir com uma ressalva, haja vista, que poderia ser realizada algumas implementações na matriz curricular, um exemplo é a disciplina de Uso da Força, acredita o P1 que a carga horária com um aspecto teórico e prática maior, onde o policial pudesse passar por oficinas de vivenciamento para melhor se preparar ao utilizar a força no resolver de conflitos, bem como, a criação de uma disciplina de mediação de conflitos que ainda não existe dentro da matriz curricular por não haver desenvolvimento de conteúdo e estratégias para aplicação da mesma e que é fundamental a construção da disciplina que trabalhe o policial para técnicas e procedimentos para resolver conflitos de forma mediata sem necessidade do uso da força. Já P2 ressalta que a matriz atende a necessidade que o trabalho policial irá exigir por oferecer as disciplinas base para compreensão do fenômeno criminal, bem como, também as disciplinas práticas para atuação, e que o aliar das disciplinas teóricas com as disciplinas práticas foram realizadas de forma concatenadas a partir dos inquéritos pedagógicos pós cada curso de formação realizado. Consoante as afirmações dos autores acima, Basilio (2008) reitera que o processo de formação deve viabilizar ao policial a base de conhecimento que seu trabalho irá exigir.

A pergunta 5, “A matriz curricular oportuniza a melhoria do posicionamento ético e filosófico do aluno?”, em concordância P1 e P2 retratam que a matriz curricular oportuniza a melhoria do posicionamento ético e filosófico do aluno pelo fato das disciplinas terem o condão de promoverem a análise do indivíduo como um ser biopsicossocial, fazendo com que o aluno analise o mundo e as relações sociais relacionadas à Segurança Pública de forma eficaz. O P1 ainda ressalta que um dos entraves para o melhor posicionamento ético e filosófico do aluno é a postura dos professores ao transmitir valores e crenças arraigadas na prática policial diária que pode vir a contrariar a orientação que a matriz curricular e a própria instituição espera do policial militar. Nesse mesmo sentido, Campos (2011) entende que a melhoria do profissional acontece na medida em que seu processo de formação é melhorado e para essa matriz em análise foi realizada uma estrutura estudada de inquéritos pedagógicos o que possibilitará o aprimoramento do aluno. (CAMPOS, 2011, p. 79).

A pergunta 6, “Ao final do curso o aluno soldado terá potencial suficiente para aumentar a eficácia da Segurança Pública?” o P1 relata que sim, o aluno tem uma oportunidade profissional com acesso ao conhecimento de atuação e reflexão de sua prática que irá ajudar nas condutas dos conflitos com melhor estrutura de pensamento de suas ações. Já P2 informar que não é possível afirmar, no entanto, o aluno recebe o necessário para

desempenhar um papel com eficiência, contudo, cabe ao mesmo a escolha, visto que terá a noção de atuação e nem sempre a colocará em prática. Ainda nesse contexto, Faundes (1993) reconhece que através da pluralidade de conhecimento adquirida o discente tem a possibilidade de promover a eficiência na solução dos conflitos encontrados. (FAUNDES, 1993, p.175).

A pergunta 7, “O que mais mudou do Curso de Formação de Praças de 2016 com o de 2017?”, o P1 responde que houve um amadurecimento profissional com reformulação das disciplinas, maior complemento das atividades para as ferramentas de plataformas, evolução dos sistemas informatizados, a acessibilidade a palestras por profissionais da Segurança Pública, o conhecimento das unidades especializadas, o próprio canal da Polícia Militar divulgando maiores informações, interação da biblioteca por intermédio do acervo digital que contribuiu para o aluno estar conectado com a instituição e com o que ela vem desenvolvendo de melhor, bem como, ressaltou o P1 que não houveram mudanças dos procedimentos militares, não sendo assim perdidas as atitudes e ações próprias do ambiente militar, tendo o aluno um ganho a mais no pesquisar e conhecer melhor da instituição. O P2 ressaltou a vinda da Pós Graduação tornando o curso mais robusto, no qual os alunos receberam uma gama de informações mais elaboradas, houve uma atenção maior a formação de base e que os resultados poderão ser identificados no futuro.

No tocante dos resultados podemos evidenciar através de comparação das matrizes curriculares entre o ano de 2016 e 2017 o implemento de 3 matérias para complementação da Pós Graduação, a saber, Estudos Sociais de Polícia, Metodologia Científica Aplicada a Segurança Pública e Trabalho de Conclusão de Curso. Ainda, vale ressaltar a mudança de nomenclatura e aprofundamento de conteúdo das antigas disciplinas de Direito Penal (Ciências Penais), Análise Criminal (Estudos de Violência e Criminalidade), Policiamento de Trânsito (Fiscalização e Segurança no Trânsito), Direito Ambiental (Gestão e Segurança Ambiental), Direito Processual Penal (Processo Penal Aplicado a Segurança Pública) e Práticas em Saúde Mental (Saúde e Segurança Pública) tornando assim, a carga horária final maior por abordar uma gama mais estruturada de conteúdos conforme podemos notar no quadro abaixo que contabiliza a distribuição de disciplinas de acordo com cada ano e mostra evolução no aumento da jornada acadêmica.

Tabela 1: Quadro comparativo de disciplinas e carga horária, conforme Matriz Curricular do Curso de Formação de Praças de Goiás no ano de 2016 e 2017.
Fonte: Matrizes Curriculares do CFP. (GOIÁS, 2016/2017).

DISCIPLINAS CFP 2016	CARGA HORÁRIA	DISCIPLINAS CFP 2017	CARGA HORÁRIA
DIREITO PENAL	50	CIÊNCIAS PENAIS	50
DIREITOS HUMANOS	30	DIREITOS HUMANOS	40
ANÁLISE CRIMINAL	20	ESTUDOS DE VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE	40
-	-	ESTUDOS SOCIAIS DE POLÍCIA	30
POLICIAMENTO DE TRÂNSITO	30	FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA NO TRÂNSITO	40
DIREITO AMBIENTAL	20	GESTÃO E SEGURANÇA AMBIENTAL	30
-	-	METODOLOGIA APLICADA A SEGURANÇA PÚBLICA	40
DIREITO PROCESSUAL PENAL	30	PROCESSO PENAL APLICADO A SEGURANÇA PÚBLICA	30
PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL	20	SAÚDE E SEGURANÇA PÚBLICA	60
-	-	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	80
OUTRAS DISCIPLINAS	1820	OUTRAS DISCIPLINAS	1775

As mudanças nas matrizes curriculares são constantes, e objetivam preparar o aluno soldado a ser um profissional com capacidade de comunicação positiva, relacionamento eficiente com a sociedade na mediação de conflitos, bem como, tem propósito de garantir que suas atuações, afim de, serem pautadas nos fundamentos que preconizam os Direitos Humanos, visto que, não podemos perder mais tempo com as mesmas atitudes, e para isso é necessário mudar de acordo com o que a sociedade almeja para sua segurança pública.

4 Considerações finais

O presente trabalho teve como objetivo a comparação da matriz curricular do CPF entre os anos 2016 e 2017, especialmente detalhando os impactos advindos do implemento da Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública o qual representou um marco na segurança pública de Goiás, pois, conforme pesquisa de campo realizada com professores que presenciaram todas mudanças efetuadas, em unanimidade aprovaram tais alterações, por trazerem maior estrutura de conhecimento e proporcionarem integral participação dos discentes envolvidos no processo, uma vez que, a carga horária e aprofundamento das matérias foram intensificadas para atender os anseios que a especialização objetiva.

Da pesquisa pode-se extrair como um dos principais resultados, que houve um considerável aumento de carga horária de disciplinas que permeiam a base da pós-graduação e sua finalidade, bem como um aprofundamento da matriz curricular atual do CFP nas matérias que possuem correlação forte com os anseios que a segurança pública vigente exige, o que exterioriza a tese de cada vez mais se investir no conhecimento educacional como forma de alcance dos objetivos da instituição que cresce e evolui juntamente com seus agentes de segurança pública.

Ainda, nota-se através da pesquisa com os entrevistados que houve um grande avanço teórico, prático e analítico do conhecimento do discente, visto que, os impactos realizados promoveram um rigor técnico de detalhamento de conhecimento mais avançado do envolvido, já que, este conta com um arsenal de amparo e suporte vasto para o progresso de seu aprendizado, textos científicos, artigos e um material didático que foge da criação de uma zona de conforto do discente ficar apenas no apostilamento e poder exercer um crivo de discussão apontando melhorias para determinadas situações e assuntos atinentes à evolução da segurança pública.

Cumprido, portanto, ressaltar que os impactos realizados na Matriz Curricular do CFP aponta novos caminhos para o enfrentamento de conflitos cotidianos presenciados pela Praça Policial Militar, o qual adotará competência e estratégia advindas do processo de aprendizagem em seu inquérito pedagógico para solucionar os problemas presentes no cotidiano da Polícia Militar de Goiás, contudo, conforme resultados obtidos na pesquisa de campo, ainda se faz necessário a melhoria de alguns pontos, haja vista, recém implementação ter deixado em algumas disciplinas como Uso da Força uma carga horária insuficiente para um melhor aproveitamento dos discentes em um tema que se exige um maior vivenciamento de determinadas situações de enfrentamento posterior.

Como sugestão para pesquisas futuras, indica-se o estudo de mais disciplinas que podem ser acrescentadas na grade curricular que permeiam o CFP, afim de cada vez mais, enriquecer o discente como agente de segurança pública, bem como a instituição em sua prestação de serviços à sociedade que tanto clama por segurança.

Referências

BALESTRERI, Ricardo Brisolla. Direitos humanos: coisa de polícia. Passo Fundo: CAPEC, 1998.

BASILIO, M. P.; RICCIO NETO, Vicente. O desafio da formação do policial militar do Estado do Rio de Janeiro: utopia ou realidade possível. Rio de Janeiro: Revista Administração em Debate, v. 1, p. 5-14, 2008.

CAMPOS, Alexandre Flecha. Educação e Qualificação do Policial Militar para o Uso da Força. Goiânia, 2011.

FAUNDES, Antônio. O poder da participação. São Paulo: Cortez, 1993, (Coleção Questões da nossa época: v. 18).

LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. 261 p. - (Coleção Magistério 2º grau. Série Formação do Professor).

LIBÂNIO, José Carlos. Didática. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2013. Matriz Curricular do Curso de Formação de Praças. Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). Disponível em: q Acesso em 18 de Janeiro de 2018. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Matriz Curricular Nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública. Coordenação: Andréa da Silva Passos et al. 2014. Disponível também em: <http://www.justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/download/outras_publicacoes/pagina-1/2matriz-curricular-nacional_versao-final_2014.pdf>. Acesso em 04 nov. 2017.

PEREIRA, E.G. A criação da Academia de Polícia Militar de Goiás (1970 -2000). Goiânia, 2013.

PERRENOUD, Philippe et al. Formando professores profissionais. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PONCIONI, Paula. O modelo policial profissional e a formação profissional do futuro policial nas academias de polícia do estado do Rio de Janeiro. Sociedade e Estado, Brasília, v. 20, n. 3, p. 585-610, set./dez. 2005.